



Socialização e Instituição Social

SOCIOLOGIA

Bacharelado em Sistemas de
Informação



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

RECAPITULANDO

Vimos nas aulas introdutórias que, aquilo que pode nos parecer “natural” nas relações sociais, pode ser “desnaturalizado”, ou seja, deixa de ser visto como “natural” e “imutável”, para ser compreendido como é, algo social, conforme afirmou o sociólogo Charles Wright Mills:

“Para compreender nosso mundo cotidiano, vamos olhar além dele”.



NADA DEVE PARECER NATURAL

BERTOLT BRECHT



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

RECAPITULANDO

Um dos grandes questionamentos da Sociologia é sobre se o pensamento e a ação dos indivíduos que influenciam a sociedade como um todo ou se é o contrário. ou seja, se é a sociedade que influencia e determina o pensamento e o comportamento de cada indivíduo...

Relação Indivíduo e Sociedade.

<https://youtu.be/KApzoSNMVbU>



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

SOCIALIZAÇÃO

Aquilo que somos é o resultado de um processo que aprendemos na convivência com outros seres humanos, com base em valores, ideias, atitudes e fazeres comuns. Todos nós somos socializados de acordo com o nosso ambiente social.

SOCIALIZAÇÃO

Seus sentimentos, suas ideias sobre algo, seu tratamento de respeito aos idosos ou seu modo de vestir, questões relacionadas à higiene, são aprendidos através do seu contato com gerações anteriores. Você se torna consciente do que faz, sente e pensa na sua relação com outros indivíduos. Todos nós somos socializados de acordo com nosso ambiente social.

SOCIALIZAÇÃO

O que é Socialização? Trata-se do processo pelo qual o indivíduo internaliza o coletivo, ou seja, através da socialização é que as ideias, valores, crenças, normas e costumes estabelecidos pela sociedade (pelo coletivo) são internalizadas pelo indivíduo e pela apreensão destas é que ele adapta-se aos grupos que faz parte.

SOCIALIZAÇÃO



SOCIALIZAÇÃO

O processo de socialização

O processo de socialização consiste na transmissão dos códigos culturais de um grupo social aos indivíduos que dele fazem parte.

SOCIALIZAÇÃO

O processo de socialização humana é um processo **complexo**, sendo composto por duas ou três fases. Na clássica obra A construção social da realidade, publicada originalmente em 1966, Berger e Luckmann (2008) as dividiu em duas: **primária e secundária**. Contudo, há a possibilidade de pensar em três fases se considerarmos o momento em que os agentes passam a contestar as regras e valores coercitivamente impostas.

SOCIALIZAÇÃO

Os processos de socialização acontecem em dois níveis:

-Primário: interações face a face; envolve proximidade, intimidade e afetividade.

Exemplo: a família.

-Secundário: ocorre de forma mais dispersa; há maior diversificação dos agentes. Exemplo: escola e trabalho.

SOCIALIZAÇÃO

Os **agentes de socialização** implementam tal processo; dentre os que se destacam no nosso cotidiano estão os pais (família), professores (escola), amigos (grupos sociais) e, cada vez mais, personagens ou personalidades que nos chegam através dos meios de comunicação de massa ou redes sociais *on-line*.

SOCIALIZAÇÃO - FASE PRIMÁRIA

Em sua fase primária, a socialização humana ocorre na infância. Nessa fase a criança, por não ter um mínimo de experiência de vida, ainda não tem condições de avaliar se o que lhe ensinam é verdadeiro ou não, sendo induzida a acreditar em tudo e em todos a sua volta sem fazer muitos questionamentos: é a chamada aprendizagem incondicional ou aprendizagem por imitação.

SOCIALIZAÇÃO - FASE SECUNDÁRIA

A fase secundária da socialização humana ocorre na adolescência, onde o indivíduo ainda não é totalmente um adulto mas já não é mais criança, dispondo de um mínimo de experiência de vida suficiente para, ao menos, tentar avaliar se o que lhe é ensinado. É a fase dos “Por quê? Como? Quando? Onde?” etc. ...

SOCIALIZAÇÃO - FASE SECUNDÁRIA

Fase marcada por conflitos de consciência decorrentes de avaliações do que lhe orientam e suas considerações a respeito dessas orientações. Em muitos momentos os adolescentes entendem que nem tudo o que lhes será imposto como verdade o são.

SOCIALIZAÇÃO - FASE TERCIÁRIA

Em alguns momentos a maneira como lhe ensinaram ser a vida e como eles devem viver não é visto como coerente com a realidade que está a sua volta. A revolta pode ocorrer por reconhecer que seus pais e as estruturas sociais vigentes lhes manipulavam. Dependendo do grau manipulativo que sofreram ao transgredir uma regra na fase de criança, os adolescentes podem acabar não acreditar nos pais ou adultos.

SOCIALIZAÇÃO - FASE TERCIÁRIA

A partir desses conflitos os adolescentes passam a buscar suas próprias respostas para as perguntas que a sociedade insiste em não lhes fornecer; em muitos momentos, quando fornece são respostas sem coerência com a realidade na qual estão inseridos. A busca por respostas marca a fase terciária da socialização.

SOCIALIZAÇÃO - FASE TERCIÁRIA

Quando um indivíduo passa defender até as últimas consequências a seguinte tese de que “...não existe assunto inquestionável, não existe assunto proibido, não existe pergunta proibida, não existem experiências proibidas e cada um tem que ser adulto o suficiente para arcar com as consequências de seus próprios atos...”, significa que tal se encontra na fase terciária do processo de socialização humana.

SOCIALIZAÇÃO - FASE TERCIÁRIA

Infelizmente a maioria da população mundial mau consegue, ao longo de toda a sua vida, chegar até a fase secundária. A grande maioria parece morrer, mesmo de velhice, sem ter alcançado a fase terciária de socialização humana.

https://youtu.be/aXJ_Ub1xbhw

QUESTÃO

1. Por socialização entendemos o Processo:

- a) Por meio do qual o indivíduo aprende a ser um membro da sociedade.
- b) De divisão dos homens em sociedade.
- c) De NÃO construção de laços de afetividade.
- d) De um processo pouco importante para a sociedade.

QUIZZ

1. Sobre o processo de socialização entende-se:

- a. Não é importante para a sociologia
- b. Não existe na sociedade
- c. É um processo que aprendemos na convivência com outros seres humanos

QUIZZ

2. A socialização primária consiste:

- a. No aprendizado envolvendo a família.
- b. No que aprendemos com os meios de comunicação.
- c. No que aprendemos com os amigos.

QUIZZ

3 O que é o processo de socialização secundária:

- a. Aquilo que aprendemos na família
- b. O que aprendemos com os animais
- c. Os aprendizados oriundos da escola, amigos, trabalho, entre outros.

INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Entende-se por instituição social o conjunto de regras e procedimentos padronizados, adotados, admitidos e aceitos pela sociedade, e que possui um grande valor social. Também pode ser concebida como modos de pensar e agir que o indivíduo encontra estabilidade. Exerce controle na vida social.

CONTROLE SOCIAL

Os mecanismos através dos quais se garante conformidade à ordem social constituem o que chamamos **controle social**.

Perspectivas de análise sobre o controle social: Mecanismos e agentes de controle social são todos os elementos sociais que fixam padrões de conduta a fim de conduzir as ações individuais para limites previsíveis; tais mecanismos podem ser legais ou sociais.

FAMÍLIA

A mais importante instituição social: Introduz o novo ser na sociedade; “Hominiza” a criança (desenvolve a natureza humana, ensina a agir e conviver com os outros);

Interfere no comportamento e no caráter dos indivíduos, através de pessoas tomadas com referências (marcos referenciais).

FAMÍLIA

É considerada fundamento básico e universal por se encontrar em todos os agrupamentos humanos.

São variáveis em estrutura e funcionamento.

As culturas têm formas específicas de organizar as famílias.

ESCOLA

Depois da família, é a instituição mais importante.

Oferece conhecimentos teóricos e práticos.

Lida com os comportamentos emocional, social, vocacional e ético.

Estimula a autonomia, o respeito ao outro, as habilidades, etc.

ESCOLA

Depois da família, é a instituição mais importante.

Oferece conhecimentos teóricos e práticos.

Lida com os comportamentos emocional, social, vocacional e ético.

Estimula a autonomia, o respeito ao outro, as habilidades, etc.

Todo grupo, para a sua sobrevivência, necessita que as novas gerações tomem ciência do acervo de conhecimentos, normas, ideologias, valores, ideias etc.

ESCOLA

EDUCAÇÃO INFORMAL

A cargo de grupos como a família, os amigos, a comunidade, a vizinhança, a igreja, etc.

EDUCAÇÃO FORMAL

Através de organizações específicas – as escolas.

RELIGIÃO

A instituição religião é o meio pelo qual o indivíduo cultiva ambiente sobrenatural.

Há necessidade humana de se ajustar ao ambiente sobrenatural, assim como aos demais ambientes: social e natural.

RELIGIÃO

Há um aparente declínio da influência religiosa, sem conexão explícita com a política e a religião.

O declínio da influência religiosa não é real, é apenas aparente. As religiões continuam interferindo na política e na economia. Antes essa interferência era mais explícita.

As ligações (conexões) entre igreja, política e economia mostravam-se mais evidentes.



RELIGIÃO

Alguns críticos prognosticam sua extinção, mas o que se percebe é:

- * As religiões têm passado por transformações e se adaptando aos novos tempos.
- * As religiões continuam a influenciar as questões morais, a origem da família e do casamento, as questões políticas e morais

ESTADO

A principal instituição política é o Estado.

Estado (governo) é a organização que administra a vida do povo, visando conciliar interesses e trabalhar pelo bem público.

O governo mantém a ordem e estabelece as normas relativas às relações entre os cidadãos.

INSTITUIÇÕES DE REINserÇÃO/REINTEGRação

Vimos que todo o indivíduo que ocupa um lugar nos grupos sociais, tem a finalidade de cumprir determinado papel social.

A finalidade da reinserção social é ajudar o indivíduo a integrar-se ao convívio social.

INSTITUIÇÕES TOTAIS - IRVING GOFFMAN

Segundo **Goffman** (1974, p.11): “*uma instituição total pode ser definida como um local de residência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada*”.

Essas instituições totais, muitas vezes, não permitem qualquer contato entre o indivíduo internado e o mundo exterior. O objetivo é que

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

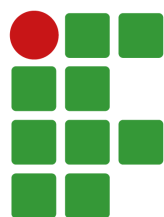
BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de Sociologia do Conhecimento. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 17.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

EM MOVIMENTO, Sociologia. Vários Autores—1ª Edição—São Paulo. Moderna, 2013.

GIDDENS, Anthony. Sociología. Comercial Grupo ANAYA, SA, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; ROCHA, RC da C. Sociologia para jovens do século XXI. Imperial Novo Milênio 3ª edição 2013



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

Educação pública, gratuita e de qualidade